

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-545-7

DOI 10.22533/at.ed.457200311

1. Odontologia. 2. Acesso. 3. Qualidade. 4. Atenção Odontológica. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Por muitos anos a Odontologia foi a área assistencial em saúde menos acessível a grande parte da população. Considerado um serviço muito caro no atendimento privado e pouco ofertado pelo sistema público, a saúde bucal acabou ficando em segundo plano, sem considerar os aspectos culturais e comportamentais associados.

Inúmeras ações, como planejamento de políticas públicas, disseminação de informação e aumento na oferta de atendimento colocaram a Odontologia mais próxima da comunidade, favorecendo o acesso a este serviço. Veículos de informação, cada vez mais digitais e disponíveis, deixaram o conhecimento a um clique de distância dos profissionais, o que possibilita melhora na qualidade do atendimento.

Este e-book é mais um destes veículos que ampliam o acesso e a qualidade da assistência odontológica. Espero que a leitura do conteúdo aqui expresso possa auxiliá-lo no desenvolvimento de suas habilidades profissionais.

Ótima leitura.

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CANAL TRANSPORTATION, CENTERING ABILITY AND DENTIN REMOVAL AFTER INSTRUMENTATION: A MICRO-CT EVALUATION

Mônica Soares de Albuquerque
Armiliana Soares Nascimento
Ivan Onone Gialain
Eliane Alves de Lima
Jeysiellen André Felipe Nery
Pollyana Rodrigues de Souza Araújo
Rebeca Ferraz de Menezes
Augusto Shoji Kato
Rodivan Braz

DOI 10.22533/at.ed.4572003111

CAPÍTULO 2..... 11

AVALIAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS NA CLÍNICA INTEGRADA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Felipe Henrique Dias Sousa Pereira
Loise Pedrosa Salles
Ana Livia Gomes Cornélio

DOI 10.22533/at.ed.4572003112

CAPÍTULO 3..... 20

AVALIAÇÃO DA SIMILARIDADE DE COR DE RESINAS COMPOSTAS EM RELAÇÃO A ESCALA VITTA CLASSICAL

Yuri Lobo Valle Marçal
Laura Nobre Ferraz
Jacqueline Vilaça da Silva
Marina Andrade Marques
Flávio Henrique Baggio Aguiar
Diogo de Azevedo Miranda

DOI 10.22533/at.ed.4572003113

CAPÍTULO 4..... 36

AVALIAÇÃO DE BARREIRAS QUÍMICAS E FÍSICAS NA IRRADIÂNCIA DE APARELHOS FOTOPÓLIMERIZADORES

Ana Paula de Almeida Nunes
João Pedro Cabreira Oliveira
João Victor Neves de Abreu
Vitor de Souza Gonçalves
Diogo de Azevedo Miranda

DOI 10.22533/at.ed.4572003114

CAPÍTULO 5..... 46

ASPECTOS ÉTICOS SOBRE A BIOSSEGURANÇA NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

Julianna Costa Assis Nogueira

Rose Manuela Marta Santos
Tatiana Almeida Couto
Sérgio Donha Yarid

DOI 10.22533/at.ed.4572003115

CAPÍTULO 6..... 55

BIOSSEGURANÇA COMO AMPLIAÇÃO DA QUALIDADE PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID -19

Carla Fabiana Tenani
Carolina Matteussi Lino
Laís Renata Almeida Cezário Santos
Maria Helena Ribeiro de Checchi

DOI 10.22533/at.ed.4572003116

CAPÍTULO 7..... 63

BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA RELACIONADOS A PACIENTES PORTADORES DE HIV

Vitor Cavalcanti da Silva
André Luiz Noronha Garcia
Gustavo Messias Roque
Luciene Patrici Papa

DOI 10.22533/at.ed.4572003117

CAPÍTULO 8..... 68

CONDIÇÕES DE SAÚDE GERAL E BUCAL DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS NA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Christianne Alves Leal
Ana Paula Martins Gomes
Elaine Cristina Vargas Dadalto
Antônio Augusto Gomes
Lilian City Sarmiento
Ana Maria Martins Gomes

DOI 10.22533/at.ed.4572003118

CAPÍTULO 9..... 82

FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA FÍSICA GRAVE EM CRIANÇAS: UMA AMOSTRAGEM NACIONAL

Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva
Maria Conceição Oliveira Costa
Magali Teresópolis Reis Amaral
André Henrique do Vale de Almeida
Christianne Sheilla Leal Almeida Barreto

DOI 10.22533/at.ed.4572003119

CAPÍTULO 10..... 97

AMBULATÓRIO DE DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOMANDIBULAR:

ATIVIDADES PRÁTICAS EM SAÚDE PARA ALÉM DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE

Eleonor Álvaro Garbin Junior
Adriano Piccolotto
Ricardo Augusto Conci
Natasha Magro Érnica
Luiza Roberta Bin
Mateus Diego Pavelski
Letícia Nadal
Marcela Chiqueto de Araújo
Ana Carolina Fraga Fernandes
Anna Carolina Jaccottet Oliveira
Niviane Dorigan Vidor
Bruna de Lima Rigo

DOI 10.22533/at.ed.45720031110

CAPÍTULO 11..... 103

PREVALÊNCIA DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Raphaella Lins de Lessa Cavalcanti
Janielly Gomes dos Santos Leite
Mariana Josué Raposo

DOI 10.22533/at.ed.45720031111

CAPÍTULO 12..... 114

ATENDIMENTO CIRÚRGICO NO CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA (CEO) DA UNIOESTE – CASCAVEL/PR

Eleonor Álvaro Garbin Junior
Geraldo Luiz Griza
Natasha Magro Érnica
Ricardo Augusto Conci
Luiza Roberta Bin
Mateus Diego Pavelski
Letícia Nadal
Marcela Chiqueto de Araújo
Ana Carolina Fraga Fernandes
Anna Carolina Jaccottet Oliveira
Gabriela Fernandes Leite

DOI 10.22533/at.ed.45720031112

CAPÍTULO 13..... 119

EMPREGO DO PLASMA RICO EM FIBRINA NA IMPLANTODONTIA COMO UM NOVO CONCEITO DE REPARAÇÃO TECIDUAL: REVISÃO DA LITERATURA

Eduardo Kailan Unfried Chuengue
Tiago Ferreira de Paula
Leandro Deangeles Pereira Marques
Dione Ferreira da Silva
Cleyton Whasney Domingos Neris

Deiseane Silva Machado dos Santos
Jaqueline Silva Mendes
Igor Bustamante Ferreira dos Santos
Bruno da Silva Peris
Jéssica Jamali Lira
Marília Ermita Arrabaça
Neide Garcia Ribeiro Castilho

DOI 10.22533/at.ed.45720031113

CAPÍTULO 14..... 132

ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO ODONTOMA COMPOSTO - RELATO DE CASO

Mariana Sinara de Oliveira Gomes
Wynie Monique Pontes Nicácio
Wanderson da Silva dos Santos
Laura Jacira dos Santos Freire
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani
José de Amorim Lisboa Neto
Vanio Santos Costa

DOI 10.22533/at.ed.45720031114

CAPÍTULO 15..... 137

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DE HIF-1 α NO PROCESSO DE MALIGNIZAÇÃO DE DISPLASIAS EPITELIAIS ORAIS

Filipe Nobre Chaves
Sthefane Gomes Feitosa
Paulo Goberlânio de Barros Silva
Ana Paula Negreiros Nunes Alves
Fábio Wildson Gurgel Costa
Thâmara Manoela Bezerra Marinho
Karuza Maria Alves Pereira

DOI 10.22533/at.ed.45720031115

CAPÍTULO 16..... 152

PAPEL DA ODONTOLOGIA NO ATENDIMENTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM QUIMIOTERAPIA

Thiago Vasconcelos Melo
Karen Ananda Souza da Silva
João Pedro Lima de Alencar
Maria Fabiane Parente Martins
Hanna Emily Lima Batista
Anne Diollina Araújo Moraes
Gislayne Nunes de Siqueira
Ana Clivia Vasconcelos Eduardo
Letícia Medeiros Paiva de Andrade
Denise Helen Imaculada Pereira Oliveira
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Filipe Nobre Chaves

DOI 10.22533/at.ed.45720031116

CAPÍTULO 17..... 168

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM PERÍODOS: PRÉ, DURANTE E PÓS RADIOTERAPIA

Samuel Rocha França
Carlos Aragão Martins
Gabriela Moreno Marinho
Gabrielle Oliveira de Sousa
Karen Ananda Souza da Silva
João Pedro Lima de Alencar
Josfran da Silva Ferreira Filho
Thiago Vasconcelos Melo
Rebeca Moita Leão
Renan Ribeiro Benevides
Filipe Nobre Chaves
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

DOI 10.22533/at.ed.45720031117

CAPÍTULO 18..... 190

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Lucas Nascimento Ribeiro
Raylane Farias de Albuquerque
Ana Maria Ipólito Barros
Válery Muniz de Sousa
Marcos Antonio Pachêco Silva Filho
Maria Fernanda Limeira Feitosa
Ana Waleska Pessoa Barros
Raíssa Soares dos Anjos
Yuri Victor Siqueira Muniz
Jair Carneiro Leão
Igor Henrique Morais Silva

DOI 10.22533/at.ed.45720031118

CAPÍTULO 19..... 202

E-BOOK SOBRE PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Mayanna Nunes Silva Cruz
Antonio Carlos Aloise
Caio César Oliveira Menezes
Ricardo Schmitutz Jahn

DOI 10.22533/at.ed.45720031119

CAPÍTULO 20..... 217

TERAPIA HORMONAL E A RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Shyrlene Santana Santos Nobre
Kristiana Cerqueira Mousinho
Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Diego Figueiredo Nóbrega
Roberta Adriana Oliveira Estevam
Ellen Marcella Freire Padilha
Júlia Gabriela Teixeira De Carvalho Vêras
Gabriela Freitas De Almeida Oliveira
Natanael Barbosa dos Santos
Camila Calado de Vasconcelos
José Marcos dos Santos Oliveira
Aleska Dias Vanderlei

DOI 10.22533/at.ed.45720031120

CAPÍTULO 21.....226

**A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA
COM O EMPREGO DOS *BUNDLES* EM ADULTOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Eduardo Kailan Unfried Chuengue
Adriana Siqueira dos Santos Monteiro
Ariany Santos da Fonseca
Bruno da Silva Peris
Flávia Felipe Ramos
Larissa Claro Spiguel
Marciel Lucindo de Souza
Tiago Ferreira de Paula
Igor Bustamante Ferreira dos Santos
Ana Paula Camargo Zandonadi
Jéssica Jamali Lira
Neide Garcia Ribeiro Castilho

DOI 10.22533/at.ed.45720031121

CAPÍTULO 22.....246

**A IMPORTÂNCIA DA ANTIBIOTICOTERAPIA NA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE
BACTERIANA**

Marcus Vinícius Simões Feitosa
Gustavo Baruc Andrade Abreu
Maria Clara de Oliveira Santos Matos
Renata Freitas Canuto Brandão
Carlos Eduardo Palanch Repeke

DOI 10.22533/at.ed.45720031122

CAPÍTULO 23.....252

**ANÁLISE DE REGRESSÃO LOGÍSTICA DE PERDA DENTÁRIA E OUTROS FATORES
ASSOCIADOS NUMA SUBPOPULAÇÃO BRASILEIRA**

Jorge Pontual Waked
Camilla Siqueira de Aguiar
Marcela Côrte Real Fernandes
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo
Arnaldo de França Caldas Júnior

DOI 10.22533/at.ed.45720031123

CAPÍTULO 24.....	263
AVALIAÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE ABDON BATISTA – SANTA CATARINA	
Fernanda Jackeline Marques	
Raquel Heck Gotz	
Gabriela Bohneberger	
Luís Fernando Dahmer Peruchini	
Andressa Franceschi Dallanora Wrubel	
Carolina Fernandes Dallanora	
Lea Maria Franceschi Dallanora	
DOI 10.22533/at.ed.45720031124	
CAPÍTULO 25.....	277
DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS E MÉTODOS DE PREVENÇÃO NA ESCOLA FÉ E ALEGRIA	
Francielle Silva Possidônio	
Naiara Silva Aragão Farias	
Bolívar de Oliveira Landi	
David Costa Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.45720031125	
CAPÍTULO 26.....	287
SAÚDE BUCAL QUILOMBOLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Brenda dos Anjos Moura	
Amanda Alves Silva dos Anjos	
Angela Maria Firmino da Silva	
Lícia Karla Gomes dos Santos	
Mychelle Rayara Magalhães de Souza Silva	
Ana Lúcia Soares Cota	
DOI 10.22533/at.ed.45720031126	
SOBRE A ORGANIZADORA	295
ÍNDICE REMISSIVO.....	296

ANÁLISE DE REGRESSÃO LOGÍSTICA DE PERDA DENTÁRIA E OUTROS FATORES ASSOCIADOS NUMA SUBPOPULAÇÃO BRASILEIRA

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 05/08/2020

Jorge Pontual Waked

Universidade Federal de Campina Grande
Patos – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/2744921245260343>

Camilla Siqueira de Aguiar

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/9056010773474184>

Marcela Côrte Real Fernandes

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2358026565885997>

Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2232999916086745>

Arnaldo de França Caldas Júnior

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/1742069807538716>

RESUMO: Objetivos: avaliar as prevalências de perda dental, edentulismo, necessidade de prótese e uso de prótese, e verificar a associação da perda dental com as variáveis idade, gênero, CCEB e cor na população estudada. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal onde foram avaliados setecentos e setenta e seis indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos que

procuraram por atendimento público nas USF de Recife-PE, Brasil. A perda dentária foi analisada pelo exame físico intrabucal e categorizada em até 12 e de 13 dentes perdidos em diante.

Resultados: As prevalências foram de 85,3% para perda dentária, 5,5% para edentulismo, e 29,0% para mais de 12 dentes perdidos. As prevalências de uso de prótese em maxila e mandíbula, e de necessidade de prótese foram, 35,7%, 8,9% e 85,3%, respectivamente. Na regressão binária foram obtidos os seguintes p valor: <0,001 (idade), 0,449 (gênero), 0,043 (CCEB) e 0,983 (cor). **Conclusão:** As prevalências de perda dentária, edentulismo e necessidade de prótese para a amostra estudada foram consideradas altas e estavam fortemente associadas à idade avançada e à baixa renda. Gênero e cor não têm influência sobre a perda dental. A prevalência de uso de prótese dental foi considerada baixa. **Relevância Clínica:** A partir de um melhor entendimento sobre a perda dentária por parte dos cirurgiões dentistas, será possível que estes compreendam melhor os fatores causais e, com isso, a população será beneficiada à medida que a prevalência desta perda diminua.

PALAVRAS-CHAVE: Perda de Dente, Extração Dentária, Epidemiologia, Prevalência, Modelos Logísticos.

LOGISTIC REGRESSION ANALYSIS OF TOOTH LOSS AND OTHERS ASSOCIATED FACTORS IN A BRAZILIAN SUBPOPULATION

ABSTRACT: Aims: Evaluating the prevalence of tooth loss, edentulism, prosthetic rehabilitation needs and the use of dental prosthesis as well as determine associations between tooth loss and age, sex, economic classification and race of the population studied. **Methodology:** A cross-sectional study was conducted with 776 patients aged 15 years old or older seeking public health care at Family Health Units in the city of Recife-PE, Brazil. Tooth loss was evaluated through an intraoral examination and categorized as 1) a maximum of 12 teeth lost or 2) more than 12 teeth lost. **Results:** Prevalence rates were 85.3% for tooth loss, 5.5% for edentulism and 29% for more than 12 teeth lost. The prevalence rates for the use of maxillary and mandibular dental prostheses and the need of prosthetic rehabilitation were 35.7%, 8.9% and 85.3%, respectively. Binary logistic regression provided the following p-values: < 0.001 (age), 0.449 (sex), 0.043 (economic classification) and 0.983 (race). **Conclusions:** The prevalence of tooth loss, edentulism and the need of prosthetic rehabilitation were considered high in the population studied and were strongly associated with a low income and an older age. Sex and race exerted no influence on tooth loss. The prevalence of the use of dental prostheses was considered low. **Clinical Relevance:** A better understanding of tooth loss will allow dentists to comprehend the etiological factors of this outcome, with a consequent reduction in its prevalence, thereby benefiting the population.

KEYWORDS: Tooth loss, Tooth Extraction, Epidemiology, Prevalence, Logistic Models.

1 | INTRODUÇÃO

Devido aos vários anos em que os serviços públicos de saúde bucal disponibilizaram à população brasileira um atendimento odontológico essencialmente curativo, mutilador, de alto custo, baixa cobertura e baixo impacto epidemiológico, a população brasileira apresenta uma alta taxa de perdas dentárias e consequente necessidade de algum tipo de prótese dental.

De acordo com os dados do Levantamento Epidemiológico de Saúde Bucal do Brasil, realizado em 2010 (BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012), o componente “perda de dentes” correspondeu a 44,7% de todo o CPO-D na faixa etária de 35 a 44 anos, enquanto que para a idade de 65 a 74 anos a porcentagem é de 91,9%. Em relação ao uso de prótese no arco superior, 32,8% da população utiliza alguma prótese dental na faixa etária de 35 a 44 anos, enquanto que para a idade de 65 a 74 anos a porcentagem é de 76,5%. Em relação ao uso de prótese no arco inferior, 10,1% da população utiliza alguma prótese dental na faixa etária de 35 a 44 anos, enquanto que para a idade de 65 a 74 anos a porcentagem é de 53,9%. Em relação à necessidade de uso de prótese dental, 68,8% da população necessita de alguma prótese em algum dos maxilares na faixa etária de 35 a 44 anos, enquanto que para a idade de 65 a 74 anos a porcentagem é de 92,7%.

No Nordeste, de acordo com os dados do Levantamento Epidemiológico de Saúde Bucal do Brasil, realizado em 2010 (BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012), o componente

“perda de dentes” correspondeu a 53,7% de todo o CPO-D na faixa etária de 35 a 44 anos, enquanto que para a idade de 65 a 74 anos a porcentagem é de 92,6%. Em relação ao uso de prótese no arco superior, 37,6% da população utiliza alguma prótese dental na faixa etária de 35 a 44 anos, enquanto que para a idade de 65 a 74 anos a porcentagem é de 68,6%. Em relação ao uso de prótese no arco inferior, 11,2% da população utiliza alguma prótese dental na faixa etária de 35 a 44 anos, enquanto que para a idade de 65 a 74 anos a porcentagem é de 44,5%. Em relação à necessidade de uso de prótese dental, 78,9% da população necessita de alguma prótese em algum dos maxilares na faixa etária de 35 a 44 anos, enquanto que para a idade de 65 a 74 anos a porcentagem é de 96,1%.

Segundo Koltermann (KOLTERMANN; GIORDANI; PATTUSSI, 2011), a perda dentária é um grande problema de saúde pública mundial, pois afeta direta e indiretamente o estado de saúde geral do indivíduo, já que uma oclusão comprometida afeta a qualidade da dieta. Desta forma, pessoas edêntulas consomem menos macro e micronutrientes e, conseqüentemente, têm aumentado o risco de doenças cardiovasculares, deficiências físicas e morte.

Segundo alguns autores, os fatores associados à perda dentária são as condições socioeconômicas desfavoráveis como: dificuldade de acesso aos serviços odontológicos, menor escolaridade, falta de recursos financeiros, moradores de zonas rurais, falta de conhecimento de prevenção da saúde oral, ser mais velho, fumar e ser diabético. (KOLTERMANN; GIORDANI; PATTUSSI, 2011; SILVA; RIHS; SOUSA, 2009; SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010; WAKED; BARBOSA; NASCIMENTO; SOARES *et al.*, 2015; WU; LIANG; PLASSMAN; REMLE *et al.*, 2011) Segundo Souza e Silva (SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010), outras causas para o edentulismo são as experiências iatrogênicas vivenciadas pelas pessoas e o medo da dor. Mesmo aquelas que conseguem ter acesso a tratamento odontológico são encorajadas ao desdentamento total, já que este representa, também, uma solução definitiva para a questão da dor e das experiências iatrogênicas. O entendimento de que a remoção dos dentes pode ser a solução para os problemas de saúde bucal é resultado, também, da articulação de conceitos culturais e médicos, que determinam o agir frente a diferentes ocorrências desses problemas. Considerar a perda de dentes como inevitável e que sua remoção é inerente à prática do cirurgião-dentista também é, frequentemente, apontada como uma possível causa da perda dentária.

Já os fatores que estão associados à retenção dos dentes são: ser casado, praticar atividade física moderada ou vigorosa e ter consultas odontológicas mais frequentemente. (WU; LIANG; PLASSMAN; REMLE *et al.*, 2011)

Segundo Koltermann (KOLTERMANN; GIORDANI; PATTUSSI, 2011), para uma boa manutenção da função mastigatória, é necessário haver um mínimo de 20 dentes bem distribuídos nas arcadas superior e inferior, o que se denomina de dentição funcional. Esta dentição funcional faz parte da meta da prática de saúde oral estipulada pela Organização

Mundial de Saúde em 1992, necessitando de 20 dentes presentes com estética e função naturais e sem necessitar de prótese dentária.

Segundo Moreira(MOREIRA; NICO; TOMITA, 2011), a perda dentária possui um efeito tão forte sobre a qualidade de vida das pessoas que, além de causar diminuição das capacidades funcionais de mastigação e fonação e prejuízos de ordem nutricional, predispõe problemas de ordem estética e psicológica, com reduções da autoestima e da integração social.

Em seu estudo, Souza e Silva (SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010) apontaram que em boa parte dos relatos obtidos há consenso sobre os problemas vivenciados - aspectos funcionais e psicológicos, traumas e rejeições nos relacionamentos interpessoais - em decorrência da falta de dentes, todos apontados como elementos enfrentados no dia a dia das pessoas desdentadas. Conforme este autor, a remoção dos dentes provoca sentimentos de embaraço, revolta, exclusão e incompletude, pois os dentes estão relacionados à juventude, à beleza e à produtividade. Desta forma, a sua reposição é importante para as relações empregatícias, sociais, culturais, além de influenciar na autoestima das pessoas.

Partindo do princípio da importância da perda dentária na saúde do indivíduo, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar as prevalências de perda dental, edentulismo, necessidade de prótese e uso de prótese, e verificar a associação da perda dental com as variáveis idade, gênero, Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) e cor na população da cidade de Recife.

2 | METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada em unidades de saúde da família dos distritos sanitários da cidade de Recife, Pernambuco, Brasil.

O estudo foi do tipo transversal, que avalia a situação de saúde de uma população num determinado momento, com base na avaliação de cada membro do grupo, produzindo indicadores globais de saúde para o grupo investigado.(ROUQUAYROL; GURGEL, 2013)

Todos os indivíduos convidados a participar da pesquisa receberam todas as informações acerca de seus objetivos. Aqueles que aceitaram participar ou seus responsáveis legais, no caso de menores de 18 anos, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O processo de coleta de dados foi iniciado após a aprovação do projeto de pesquisa pelo referido comitê com parecer de número CAAE: 0533.0.172.000-11.

A população foi composta por indivíduos com idade acima de 15 anos, sem restrição de gênero ou cor.

O tamanho da amostra foi determinado por cálculo amostral e a amostragem por múltiplos estágios, resultando em um total de 776 indivíduos.

Foram incluídos no estudo todos os pacientes que procuraram as Unidades de Saúde da Família sorteadas para avaliação, sem restrição de gênero ou cor, com idades acima de 15 anos e boa saúde geral e oral.

Foram excluídos: portadores de distúrbios neurológicos; aqueles incapazes de compreender e responder aos questionários como, por exemplo, as pessoas com déficit cognitivo, síndromes ou deficiência auditiva; e indivíduos menores de 18 anos desacompanhados de um responsável.

O presente estudo adotou como variável dependente a perda dental. As variáveis independentes são “idade”, “gênero”, “CCEB” e “cor”.

Quatro operadores participaram da coleta de dados. Antes de seu início, os pesquisadores foram submetidos a treinamento e calibrações inter e intra-examinadores, com coeficientes kappa de 0,82 e 0,90, respectivamente.

Para cada paciente foi feito um odontograma e a partir deste foi feita a categorização da perda dental, para fins de análise estatística, em até 12 dentes perdidos e a partir de 13 dentes em diante.

A condição socioeconômica foi determinada utilizando o CCEB da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Esta classificação utiliza o nível de educação do chefe de família; número de rádios em casa; número de refrigeradores; máquinas de lavar e televisores; disponibilidade de água potável e esgoto, número de cômodos em casa (especialmente o número de banheiros) e o número de empregados domésticos que trabalham em casa. As pontuações da ABEP variam de zero (mais pobre) a 46 (mais rico). As pontuações foram transformadas em categorias de classes sociais. Pontuações de 0 a 13 correspondem à classe DE, 14 a 22 (classe C), 23 a 34 (classe B), 35 a 46 (classe A).

A análise estatística dos dados foi realizada utilizando-se o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS; versão 17.0). Para determinar a normalidade da distribuição dos dados foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk. As variáveis categóricas foram analisadas com o teste de qui-quadrado de Pearson. As variáveis não paramétricas, idade e CCEB, foram analisadas com o teste de Mann-Whitney. Foi realizada a regressão logística para determinar a força da variável e quais seriam os fatores de risco e proteção para a perda dental. Variáveis com p-valor < 0,05 permaneceram no modelo final. O nível de significância adotado foi de 99%.

3 | RESULTADOS

Os resultados referentes às variáveis perda dental, edentulismo, uso de prótese e necessidade de prótese encontram-se na tabela 1.

Como pode ser observado na tabela 1, a prevalência de perda dentária na amostra estudada foi de 85,3%, destacando-se que 29% perderam mais de 13 elementos dentais.

VARIÁVEIS	N	%
1. Perda dentária a partir de um elemento (exceto 3º molares)	662	85,3
2. Edentulismo	43	5,5
3. Perda a partir de 13 dentes em diante	225	29,0
4. Necessidade de Prótese	662	85,3
5. Uso de prótese em maxila	277	35,7
6. Uso de prótese em mandíbula	69	8,9

Tabela 1. Prevalência de perda dental, edentulismo, uso de prótese e necessidade de prótese na amostra estudada.

Conforme observado na tabela 2, houve diferença estatisticamente significativa para as variáveis idade e CCEB, mas não houve para as variáveis gênero e cor.

VARIÁVEIS	Até 12 dentes perdidos (N)	A partir de 13 dentes perdidos (N)	Valores de P
Idade			
• ≤ 34 anos	96,5% (299)	3,5% (11)	< 0,001
• 35-39 anos	47,9% (187)	52,1% (203)	
• ≥ 60 anos	15,8% (12)	84,2% (64)	
Gênero			
• masculino	63,3% (76)	36,7% (44)	0,837
• feminino	64,3% (422)	35,7% (234)	
CCEB			
• A	66,7% (2)	33,3% (1)	< 0,001
• B/C	68,4% (389)	31,6% (180)	
• DE	52,5% (107)	47,5% (97)	
Cor			
• brancos	64,7% (86)	35,3% (47)	0,921
• não brancos	64,1% (412)	35,9% (231)	

Tabela 2. Associação da variável perda dentária com outras variáveis estudadas.

Os resultados da regressão logística encontram-se na tabela 3. Nesta, observa-se que a idade e o CCEB são considerados fatores de risco para a perda dental.

	VARIÁVEIS NA EQUAÇÃO							
	B	S.E.	Wald	df	Sig.	Exp(B)	95% de I.C. para EXP(B)	
							Menor	maior
Idade	0,137	0,010	187,402	1	0,000	1,147	1,125	1,170
Gênero	0,212	0,279	0,574	1	0,449	1,236	0,715	2,137
CCEB	0,433	0,214	4,103	1	0,043	1,542	1,014	2,346
Cor	- 0,002	0,074	0,000	1	0,983	0,998	0,864	1,153

Constante	- 7,773	0,931	69,771	1	0,000	0,000
-----------	---------	-------	--------	---	-------	-------

Tabela 3. Regressão logística.

4 | DISCUSSÃO

Para Cimões et al. (2007)(CIMÕES; CALDAS JR.; SOUZA; GUSMÃO, 2007), os índices de perda dental estão para Odontologia como os índices de mortalidade estão para Medicina, sendo necessário o conhecimento desses dados para auxiliar no planejamento dos serviços de saúde.

Observando a prevalência do componente “perda de dentes” do CPO-D dos Levantamentos Epidemiológicos de Saúde Bucal do Brasil de 2003(BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004) e de 2010(BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012) para a região Nordeste, vê-se que há uma evolução positiva na faixa etária de 35 a 44 anos, pois há uma diminuição de 71,87% (2003) para 53,7% (2010). Já para a faixa etária de 65 a 74 anos, não há uma alteração significativa 92,41% (2003) e 92,6% (2010).

Na literatura pesquisada, as causas para edentulismo mais apontadas foram: falta de conhecimento preventivo (HUGO; HILGERT; DE SOUSA; DA SILVA *et al.*, 2007; SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010)], dificuldade de acesso aos serviços de saúde bucal (BARBATO; PERES, 2009; DOLAN; GILBERT; DUNCAN; FOERSTER, 2001; MOREIRA; NICO; TOMITA, 2011; SILVA; HELD; TORRES; SOUSA *et al.*, 2011; SILVA; RIHS; SOUSA, 2009; SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010; SILVA; VILLAÇA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010), baixa renda (BARBATO; PERES, 2009; CIMÕES; CALDAS JR.; SOUZA; GUSMÃO, 2007; DOLAN; GILBERT; DUNCAN; FOERSTER, 2001; HUGO; HILGERT; DE SOUSA; DA SILVA *et al.*, 2007; JOVINO-SILVEIRA; CALDAS JR; SOUZA; GUSMÃO, 2005; MOREIRA; NICO; TOMITA, 2011; NGUYEN; WITTER; BRONKHORST; TRUONG *et al.*, 2010; SILVA; HELD; TORRES; SOUSA *et al.*, 2011; SILVA; RIHS; SOUSA, 2009; SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010; SILVA; VILLAÇA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010; WAKED; BARBOSA; NASCIMENTO; SOARES *et al.*, 2015; WU; LIANG; PLASSMAN; REMLE *et al.*, 2011), medo de dor (JOVINO-SILVEIRA; CALDAS JR; SOUZA; GUSMÃO, 2005; JOVINO-SILVEIRA; CALDAS JR.; SOUZA; GUSMÃO, 2004; SILVA; RIHS; SOUSA, 2009; SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010; SILVA; VILLAÇA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010), menor escolaridade (BARBATO; PERES, 2009; DOLAN; GILBERT; DUNCAN; FOERSTER, 2001; HUGO; HILGERT; DE SOUSA; DA SILVA *et al.*, 2007; JOVINO-SILVEIRA; CALDAS JR; SOUZA; GUSMÃO, 2005; JOVINO-SILVEIRA; CALDAS JR.; SOUZA; GUSMÃO, 2004; MENDONÇA; CIMÕES; ARAÚJO; CALDAS *et al.*, 2010; MOREIRA; NICO; TOMITA, 2011; NEIDELL; HERZOG; GLIED, 2010; SALIBA; MOIMAZ; SALIBA; TIANO, 2010; SILVA; RIHS; SOUSA, 2009; SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010; WU; LIANG; PLASSMAN; REMLE *et al.*, 2011), ser mulher (BARBATO; PERES, 2009; DOLAN; GILBERT; DUNCAN;

FOERSTER, 2001; HUGO; HILGERT; DE SOUSA; DA SILVA *et al.*, 2007; SILVA; RIHS; SOUSA, 2009), ser tratado em serviço odontológico público (BARBATO; PERES, 2009; JOVINO-SILVEIRA; CALDAS JR; SOUZA; GUSMÃO, 2005; SILVA; RIHS; SOUSA, 2009), não ser branco (BARBATO; PERES, 2009; DOLAN; GILBERT; DUNCAN; FOERSTER, 2001; NEIDELL; HERZOG; GLIED, 2010; WU; LIANG; PLASSMAN; REMLE *et al.*, 2011) e ter maior idade (ANDRADE; CALDAS JR; KITOKO; ZANDONADE, 2011; DOLAN; GILBERT; DUNCAN; FOERSTER, 2001; HUGO; HILGERT; DE SOUSA; DA SILVA *et al.*, 2007; JOVINO-SILVEIRA; CALDAS JR; SOUZA; GUSMÃO, 2005; JOVINO-SILVEIRA; CALDAS JR.; SOUZA; GUSMÃO, 2004; NGUYEN; WITTER; BRONKHORST; TRUONG *et al.*, 2010; SILVA; RIHS; SOUSA, 2009; WAKED; BARBOSA; NASCIMENTO; SOARES *et al.*, 2015; WU; LIANG; PLASSMAN; REMLE *et al.*, 2011). Os resultados deste estudo corroboraram com estes autores em relação à idade, mas discordaram em relação ao gênero e à cor, já que não foram estatisticamente significantes. Quanto à cor, a maioria dos estudos onde houve diferença estatisticamente significativa ocorreu em países onde a miscigenação não é tão intensa quanto no Brasil, talvez por este motivo os dados aqui apresentados divergiram em relação aos outros observados. Outros autores também discordaram quanto a não ser branco (DOLAN; GILBERT; DUNCAN; FOERSTER, 2001; HUGO; HILGERT; DE SOUSA; DA SILVA *et al.*, 2007; WU; LIANG; PLASSMAN; REMLE *et al.*, 2011) estar associado à perda dental, pois o estado socioeconômico mais desfavorável está mais presente na parcela da população de não brancos, podendo incidir como uma variável de confusão.

Nesta pesquisa, a prevalência de ao menos um dente perdido foi semelhante a de outros estudos no Brasil, na China e no Vietnã. (NGUYEN; WITTER; BRONKHORST; TRUONG *et al.*, 2010; SALIBA; MOIMAZ; SALIBA; TIANO, 2010; ZHANG; WITTER; BRONKHORST; CREUGERS, 2011) A prevalência de edentulismo foi semelhante a de outra pesquisa em uma província da China (4%) (ZHANG; WITTER; BRONKHORST; CREUGERS, 2011) e muito inferior a de outro estudo no Brasil (17,8%).(SALIBA; MOIMAZ; SALIBA; TIANO, 2010) Estes valores indicaram que a exodontia ainda é, nestes países, o principal procedimento a ser adotado para resolver os problemas de saúde bucal da população e deve ocorrer devido, principalmente, a baixa renda e baixa escolaridade da maior parcela dos indivíduos destas populações.(CIMÕES; CALDAS JR.; SOUZA; GUSMÃO, 2007; JOVINO-SILVEIRA; CALDAS JR.; SOUZA; GUSMÃO, 2004; NEIDELL; HERZOG; GLIED, 2010)

Os dados deste estudo corroboraram com os de Saliba (2010) (SALIBA; MOIMAZ; SALIBA; TIANO, 2010) em relação a substituição e necessidade de prótese aumentarem com a idade, o que ocorre por questões culturais(JOVINO-SILVEIRA; CALDAS JR.; SOUZA; GUSMÃO, 2004; SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010) somadas às questões de baixa renda e pouca escolaridade. A prevalência do uso de prótese no estudo de Zhang (2012)

(ZHANG; WITTER; BRONKHORST; JIA *et al.*, 2012) foi de 38%, similar à prevalências de 35,7% desta pesquisa.

Apesar de neste estudo não ter sido trabalhada a variável renda, a variável CCEB inclui a renda em seu cálculo do escore final. Por isso o CCEB é um importante mecanismo para observar a capacidade financeira de um indivíduo ou de uma família. Desta forma, corrobora-se com a literatura pesquisada (BARBATO; PERES, 2009; DOLAN; GILBERT; DUNCAN; FOERSTER, 2001; MOREIRA; NICO; TOMITA, 2011; NEIDELL; HERZOG; GLIED, 2010; NGUYEN; WITTER; BRONKHORST; TRUONG *et al.*, 2010; SILVA; HELD; TORRES; SOUSA *et al.*, 2011; SILVA; RIHS; SOUSA, 2009; SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010; SILVA; VILLAÇA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010; WU; LIANG; PLASSMAN; REMLE *et al.*, 2011) em relação à situação financeira estar associada à perda dental. Segundo a regressão logística, pessoas com idade acima de 59 anos têm 15 vezes mais chances de ter maior perda dentária e o CCEB foi um fator de proteção para a perda dentária. O que significa que os idosos pobres são os indivíduos que mais sofrem com os problemas relacionados à perda dental e ao edentulismo. Nesta pesquisa as classes B e C do CCEB foram aglomeradas para demonstrar o quanto a classe DE está associada com a perda dental acima de 12 dentes.

Foi confirmada nesta pesquisa que o histórico de atendimentos odontológicos mutiladores culminou com idosos nos dias de hoje apresentando altas prevalências de perda dental e necessidade de prótese na cidade de Recife. As prevalências de perda dentária, edentulismo e necessidade de prótese para a amostra estudada foram consideradas altas e estavam fortemente associadas à idade avançada e à baixa renda. A prevalência de uso de prótese dental foi considerada baixa. Gênero e cor não estavam associadas à perda dental.

No momento em que os cirurgiões dentistas entenderem melhor a perda dentária, compreenderão também os fatores causais, diminuindo a prevalência da perda e beneficiando a população.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. B. D.; CALDAS JR, A. D. F.; KITOKO, P. M.; ZANDONADE, E. **The relationship between nutrient intake, dental status and family cohesion among older Brazilians.** 1, v.27, p. 113-122.

BARBATO, P. R.; PERES, M. A. **Tooth loss and associated factors in adolescents: a Brazilian population-based oral health survey.** Rev Saude Publica, 43, n. 1, p. 13-25, Feb 2009.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Projeto SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais.** Brasília: Ministerio da Saude, 2004. 68 p. 85-334-0790-4.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais.** Brasil: Ministério da Saúde: 116 p. 2012.

CIMÕES, R.; CALDAS JR., A. D. F.; SOUZA, E. H. A. D.; GUSMÃO, E. S. **Influência da classe social nas razões clínicas das perdas dentárias.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 6, v.12, p. 1691-1696.

DOLAN, T. A.; GILBERT, G. H.; DUNCAN, R. P.; FOERSTER, U. **Risk indicators of edentulism, partial tooth loss and prosthetic status among black and white middle-aged and older adults.** *Community Dent Oral Epidemiol*, 29, n. 5, p. 329-340, Oct 2001.

HUGO, F. N.; HILGERT, J. B.; DE SOUSA, M. A. L.; DA SILVA, D. D. *et al.* **Correlates of partial tooth loss and edentulism in the Brazilian elderly.** *Community Dent Oral Epidemiol*, 35, n. 3, p. 224-232, Jun 2007.

JOVINO-SILVEIRA, R. C.; CALDAS JR, A. D. F.; SOUZA, E. H. A. D.; GUSMÃO, E. S. **Primary Reason for Tooth Extraction in a Brazilian Adult Population.** *Oral Health & Preventive Dentistry*, Quintessenz Verlags-GmbH, v.3, p. 1-7, 22/06/2005.

JOVINO-SILVEIRA, R. C.; CALDAS JR., A. D. F.; SOUZA, E. H. A. D.; GUSMÃO, E. S. **Razões das Perdas Dentárias nas Cidades de Maceió e Recife, Brasil.** *Arquivos em Odontologia*, 3, v.40, p. 207-286.

KOLTERMANN, A. P.; GIORDANI, J. M.; PATTUSSI, M. P. **The association between individual and contextual factors and functional dentition status among adults in Rio Grande do Sul State, Brazil: a multilevel study.** *Cad Saude Publica*, 27, n. 1, p. 173-182, Jan 2011.

MENDONÇA, B. E. M.; CIMÕES, R.; ARAÚJO, A. C.; CALDAS, A. E. F. *et al.* **Impact of the existing tooth number on daily performance: pilot study.** *Cien Saude Colet*, 15, n. 3, p. 775-784, May 2010.

MOREIRA, R. A. S.; NICO, L. S.; TOMITA, N. E. **Spatial risk and factors associated with edentulism among elderly persons in Southeast Brazil.** *Cad Saude Publica*, 27, n. 10, p. 2041-2054, Oct 2011.

NEIDELL, M.; HERZOG, K.; GLIED, S. **The association between community water fluoridation and adult tooth loss.** *Am J Public Health*, 100, n. 10, p. 1980-1985, Oct 2010.

NGUYEN, T. C.; WITTER, D. J.; BRONKHORST, E. M.; TRUONG, N. B. *et al.* **Oral health status of adults in Southern Vietnam - a cross-sectional epidemiological study.** *BMC Oral Health*, 10, p. 2, 2010.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia & Saúde.** 7ª Ed ed. 2013. 738 p. 978-85-99977-84-2.

SALIBA, N. A.; MOIMAZ, S. A. S.; SALIBA, O.; TIANO, A. V. P. **Perda dentária em uma população rural e as metas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde.** *Saúde, Doenças e Políticas de Formação e Atenção*, v.15, p. 1857-1864, 2010. Acesso em: 04/18/2013.

SAÚDE, M. D. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais.** 1 ed. Brasil: Ministério da Saúde, 2012. 116 p. 978-85-334-1987-2.

SILVA, D. D.; HELD, R. B.; TORRES, S. V.; SOUSA, M. A. L. *et al.* **Self-perceived oral health and associated factors among the elderly in Campinas, Southeastern Brazil, 2008-2009.** *Rev Saude Publica*, 45, n. 6, p. 1145-1153, Dec 2011.

SILVA, D. D.; RIHS, L. B.; SOUSA, M. A. L. **Factors associated with maintenance of teeth in adults in the State of São Paulo, Brazil.** *Cad Saude Publica*, 25, n. 11, p. 2407-2418, Nov 2009.

SILVA, M. E.; MAGALHÃES, C. S.; FERREIRA, E. F. **Dental loss and prosthetic replacement expectation: qualitative study.** *Cien Saude Colet*, 15, n. 3, p. 813-820, May 2010.

SILVA, M. E.; VILLAÇA, E. L.; MAGALHÃES, C. S.; FERREIRA, E. F. **Impact of tooth loss in quality of life.** *Cien Saude Colet*, 15, n. 3, p. 841-850, May 2010.

WAKED, J.; BARBOSA, A.; NASCIMENTO, A.; SOARES, C. *et al.* **Logistic Regression Analysis of Tooth Loss in a Brazilian Subpopulation.** *British Journal of Medicine & Medical Research*, 11, p. 1-7, 09/27 2015.

WU, B.; LIANG, J.; PLASSMAN, B. L.; REMLE, R. C. *et al.* **Oral health among white, black, and Mexican-American elders: an examination of edentulism and dental caries.** *J Public Health Dent*, 71, n. 4, p. 308-317, 2011.

ZHANG, Q.; WITTER, D. J.; BRONKHORST, E. M.; CREUGERS, N. H. **Dental and prosthodontic status of an over 40 year-old population in Shandong Province, China.** *BMC Public Health*, 11, p. 420, 2011.

ZHANG, Q.; WITTER, D. J.; BRONKHORST, E. M.; JIA, M. *et al.* **Dental functional status with and without tooth replacement in a Chinese adult population.** *Clin Oral Investig*, 16, n. 4, p. 1251-1259, Aug 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso à Informação 86, 202

Antibioticoprofilaxia 246, 250

Articulação Temporomandibular 98, 99

Assistência 47, 50, 59, 60, 61, 68, 70, 78, 160, 186, 203, 204, 210, 214, 227, 229, 231, 233, 236, 243, 272, 288

Atendimento Cirúrgico 114, 115

C

Clínicas 16, 17, 18, 22, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 69, 70, 90, 101, 116, 121, 134, 160, 163, 174, 177, 207, 229, 232, 235, 261, 277, 278

Comunicação em Saúde 202

Contenção de Riscos 36, 46

Controle 18, 20, 22, 33, 34, 42, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 63, 65, 68, 69, 70, 141, 142, 143, 146, 150, 159, 160, 170, 181, 192, 199, 200, 204, 206, 215, 227, 232, 233, 236, 241, 243, 246, 250, 272, 279, 285

D

Desordem Temporomandibular 103, 112

Doença Periodontal 155, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 213, 278, 285, 286

E

Educação de Pós-Graduação 115

Endocardite Bacteriana 246, 247, 248, 250

Estomatologia 139, 169, 295

Ética 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 62, 71, 92, 139, 193, 203, 266, 280

G

Grupos Minoritários 287, 289

I

Índice 11, 14, 22, 103, 105, 106, 107, 112, 126, 141, 145, 216, 231, 241, 246, 247, 263, 264, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273

M

Manifestações Oraís 152, 154, 155, 156

Mucosite 154, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 165, 166, 169, 176, 177, 178, 182, 184, 185,

190, 191, 192, 196, 197, 200, 201

O

Odontologia 11, 12, 18, 19, 20, 35, 37, 38, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 75, 77, 78, 79, 80, 93, 98, 102, 106, 112, 115, 116, 119, 120, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 146, 152, 154, 161, 162, 163, 164, 184, 192, 193, 201, 205, 209, 214, 222, 223, 226, 246, 250, 251, 258, 261, 273, 274, 275, 279, 285, 286, 295

Odontopediatria 18, 68, 69, 70, 75, 78, 79, 163, 223, 285

P

Perfil de Saúde 68

Periodontite 202, 204, 206, 207, 208, 221

Pessoas com Deficiências 68

Pneumonia Nosocomial 202, 203, 210, 243

Prevenção 42, 53, 56, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 74, 84, 90, 91, 93, 154, 155, 157, 158, 159, 163, 175, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 190, 192, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 221, 222, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 235, 236, 239, 240, 243, 244, 246, 248, 250, 251, 254, 270, 277, 279, 281, 285, 286, 294

Procedimentos Cirúrgicos Bucais 115

Promoção da Saúde 42, 159, 287, 289

Prótese Dentária 57, 103, 255, 291, 295

Q

Qualidade de Vida 98, 99, 102, 103, 104, 112, 115, 117, 118, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 163, 170, 174, 175, 176, 178, 181, 197, 205, 217, 219, 222, 224, 255, 279, 288

Quimioterapia 154, 170

R

Radioterapia 152, 155, 160, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 215, 220

S

Saúde Bucal 47, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 160, 161, 181, 205, 210, 211, 217, 219, 221, 222, 223, 244, 250, 253, 254, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 272, 273, 275, 277, 279, 280, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 291, 292, 293, 294

T

Transtornos 70, 80, 98, 113

Tratamento Oncológico 152, 154, 155, 156, 170, 186, 210

V

Ventilação Mecânica 202, 203, 211, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 238, 239, 242, 243, 244

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 